

## Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2020 da Cooperativa de Crédito Credibelo Ltda. – Sicoob Credibelo, na forma da Legislação em vigor.

### 1. Política Operacional

Em 2020 o SICOOB CREDIBELO completou 27 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

Com o objetivo de ampliar o atendimento aos seus associados, reformou a agência do PA de Candeias.

### 2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2020, o SICOOB CREDIBELO obteve um resultado líquido de R\$ 2.303.915,11 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 10,92%.

### 3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 63.864.931,26. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 89.750.010,79

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 36.575.974,27	40,75%
Carteira Comercial	R\$ 53.174.036,52	59,25%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/20 o percentual de 24,89% da carteira, no montante de R\$ 21.173.817,95.

### 4. Captação

As captações, no total de R\$ 122.490.467,44, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 76,73%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 66.193.444,77	54,03%
Depósitos a Prazo	R\$ 56.297.022,67	45,97%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 18,29% da captação, no montante de R\$ 22.410.270,31.

### 5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIBELO era de R\$ 18.581.247,59. O quadro de associados era composto por 8.768 Cooperados, havendo um acréscimo de 6,86% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

## **6. Política de Crédito**

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Singular passou a utilizar-se dos serviços prestados pela Cobrança Centralizada do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, visando padronizar os procedimentos de cobrança de créditos de difícil recuperação.

O SICOOB CREDIBELO adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

## **7. Governança Corporativa**

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembléia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## **8. Conselho Fiscal**

Eleito anualmente na AGO, com mandato até a AGO de 2021, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

## **9. Código de Ética**

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIBELO aderiram, em 2010, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

## **10. Sistema de Ouvidoria**

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2020, a Ouvidoria do SICOOB CREDIBELO registrou nove manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das nove reclamações, duas foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente e sete improcedentes.

## **11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop**

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

## **Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Campo Belo (MG), 26 de fevereiro de 2021.

---

**LUCIANO DE OLIVEIRA CUNHA**  
Presidente do Conselho de Administração

---

**CARLOS ROBERTO DE SOUZA**  
Vice-Presidente do Conselho de Administração

---

**RONALD CESAR COSTA**  
Conselheiro de Administração

---

**ELI ALVES DE OLIVEIRA**  
Conselheiro de Administração

---

**MARIA APARECIDA DE PAULA CREPALDI**  
Conselheira de Administração

---

**VILMAR ROCHA**  
Diretor Administrativo

---

**MÔNICA ALVES LASMAR CRESPO**  
Diretora de Negócios

Cooperativa de Crédito Credibelo Ltda.  
Sicoob Credibelo  
BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

ATIVO	Notas	Em Reais	
		31/12/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>		<b>87.814.126,90</b>	<b>83.916.742,26</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>4</b>	<b>65.508.127,66</b>	<b>48.191.026,70</b>
Disponibilidades		1.643.196,40	2.197.750,83
Centralização Financeira		63.864.931,26	45.993.275,87
<b>Operações de Crédito</b>	<b>5</b>	<b>20.993.685,33</b>	<b>34.244.894,12</b>
Operações de Crédito		22.713.965,51	36.713.977,43
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(1.720.280,18)	(2.469.083,31)
<b>Outros Créditos</b>	<b>6</b>	<b>391.626,94</b>	<b>480.520,68</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados		86.886,66	138.949,33
Rendas a Receber		191.728,57	212.340,20
Diversos		184.992,71	245.281,66
(-) Provisões para Outros Créditos		(71.981,00)	(116.050,51)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>7</b>	<b>920.686,97</b>	<b>1.000.300,76</b>
Outros Valores e Bens		497.500,00	679.357,68
Despesas Antecipadas		423.186,97	320.943,08
<b>Não Circulante</b>		<b>70.693.101,14</b>	<b>35.128.936,11</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>64.515.154,58</b>	<b>29.226.892,32</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>5</b>	<b>64.055.875,09</b>	<b>28.770.840,42</b>
Operações de Crédito		67.036.045,28	30.486.830,85
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(2.980.170,19)	(1.715.990,43)
<b>Outros Créditos</b>	<b>6</b>	<b>459.279,49</b>	<b>456.051,90</b>
Diversos		459.279,49	456.051,90
<b>Permanente</b>		<b>6.177.946,56</b>	<b>5.902.043,79</b>
<b>Investimentos</b>	<b>8</b>	<b>4.413.165,63</b>	<b>4.245.129,53</b>
Investimentos		4.413.165,63	4.245.129,53
<b>Imobilizado</b>	<b>9</b>	<b>1.699.823,29</b>	<b>1.656.914,26</b>
Imobilizado em Uso		2.995.599,72	2.787.937,90
(-) Depreciações Acumuladas do Imobilizado		(1.295.776,43)	(1.131.023,64)
<b>Intangível</b>		<b>64.957,64</b>	<b>-</b>
Intangível		93.138,77	-
(-) Amortizações Acumuladas do Intangível		(28.181,13)	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>158.507.228,04</b>	<b>119.045.678,37</b>
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Passivo</b>		<b>137.411.322,58</b>	<b>100.776.410,34</b>
<b>Passivo Circulante</b>		<b>131.027.012,91</b>	<b>90.101.791,11</b>
<b>Depósitos</b>	<b>10</b>	<b>122.490.467,44</b>	<b>69.307.444,06</b>
Depósitos à Vista		66.193.444,77	32.543.349,53
Depósitos a Prazo		56.297.022,67	36.764.094,53
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>11</b>	<b>2.388.073,72</b>	<b>4.164.650,34</b>
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio		2.388.073,72	4.164.650,34
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>2.268.590,12</b>	<b>13.655.449,34</b>
Repasse Interfinanceiros	<b>12</b>	2.261.164,03	13.655.444,66
Relações com Correspondentes		7.426,09	4,68
<b>Relações Interdependências</b>	<b>13</b>	<b>997.587,61</b>	<b>597.694,92</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		997.587,61	597.694,92
<b>Outras Obrigações</b>	<b>14</b>	<b>2.882.294,02</b>	<b>2.376.552,45</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		11.958,22	81.508,60
Sociais e Estatutárias		440.903,26	354.631,31
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		321.126,20	256.697,63
Diversas		2.108.306,34	1.683.714,91
<b>Passivo Não Circulante</b>		<b>6.384.309,67</b>	<b>10.673.619,23</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>12</b>	<b>5.166.082,73</b>	<b>9.429.590,19</b>
Repasse Interfinanceiros		5.166.082,73	9.429.590,19
<b>Outras Obrigações</b>	<b>14</b>	<b>780.337,27</b>	<b>852.946,14</b>
Diversas		780.337,27	852.946,14
<b>Receitas de Exercícios Futuros</b>		<b>437.889,67</b>	<b>391.082,90</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>21.095.905,46</b>	<b>18.270.268,03</b>
<b>Capital Social</b>	<b>16</b>	<b>2.232.702,51</b>	<b>2.325.357,55</b>
De Domiciliados no País		2.235.933,51	2.330.751,55
(Capital a Realizar)		(3.231,00)	(5.394,00)
<b>Reserva de Sobras</b>		<b>16.559.287,84</b>	<b>13.542.787,32</b>
<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>		<b>2.303.915,11</b>	<b>2.402.123,16</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>158.507.228,04</b>	<b>119.045.678,37</b>
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			

Cooperativa de Crédito Credibelo Ltda.  
Sicoob Credibelo  
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

DSP	Notas	2o Sem. 2020	2o Sem. 2019	31/12/2020	31/12/2019
Em Reais					
<b>Ingressos/Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>7.138.682,87</b>	<b>7.782.880,91</b>	<b>14.224.806,56</b>	<b>15.039.200,09</b>
Operações de Crédito	18	6.531.975,16	6.556.026,17	12.906.778,24	12.693.761,65
Resultado das Aplicações Compulsórias		-	-	(65,00)	-
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		606.707,71	1.226.854,74	1.318.093,32	2.345.438,44
<b>Dispêndios/Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(1.780.491,92)</b>	<b>(3.330.388,21)</b>	<b>(5.194.586,46)</b>	<b>(6.207.003,31)</b>
Operações de Captação no Mercado	10.b	(604.664,04)	(1.102.149,10)	(1.385.126,92)	(2.253.498,37)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	12.a	(417.801,34)	(922.782,01)	(1.153.989,31)	(1.814.482,63)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(758.026,54)	(1.305.457,10)	(2.655.470,23)	(2.139.022,31)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>5.358.190,95</b>	<b>4.452.492,70</b>	<b>9.030.220,10</b>	<b>8.832.196,78</b>
<b>Outras Receitas/Despesas e Ingressos/Dispêndios Operacionais</b>		<b>(2.671.623,05)</b>	<b>(2.634.842,19)</b>	<b>(5.303.534,45)</b>	<b>(5.100.876,38)</b>
Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços	20	1.513.231,67	982.993,68	2.682.798,87	1.875.818,14
Ingressos/Rendas de Tarifas Bancárias	21	1.050.215,53	1.287.731,37	2.132.283,83	2.413.970,75
Dispêndios/Despesas de Pessoal	22	(2.860.613,15)	(2.579.131,11)	(5.526.871,02)	(4.982.771,42)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	23	(2.530.483,14)	(2.230.643,00)	(4.922.823,25)	(4.337.940,65)
Dispêndios/Despesas Tributárias		(139.589,23)	(119.204,84)	(273.813,26)	(226.316,79)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	24	764.076,99	544.073,61	1.454.758,94	977.049,65
Outras Dispêndios/Despesas Operacionais	25	(246.973,76)	(396.723,64)	(531.891,72)	(587.748,13)
Dispêndios/Despesas de Provisão para Garantias prestadas		(221.487,96)	(123.938,26)	(317.976,84)	(232.937,93)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>2.686.567,90</b>	<b>1.817.650,51</b>	<b>3.726.685,65</b>	<b>3.731.320,40</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	26	<b>(59.438,50)</b>	<b>(17.797,62)</b>	<b>(34.080,54)</b>	<b>(28.387,44)</b>
Lucros em Transações com Valores e Bens		-	2.019,62	-	2.019,62
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(5.000,00)	(7.310,99)	(5.062,98)	(13.719,55)
Outras Receitas		22.049,62	6.497,51	58.477,33	12.828,87
Dispêndios/Despesas (Reversões) de Provisões Não Operacionais		(31.857,68)	(13.703,36)	(31.857,68)	(14.305,99)
Outras Despesas		(44.630,44)	(5.300,40)	(55.637,21)	(15.210,39)
<b>Resultado Antes da Tributação E Participação</b>		<b>2.627.129,40</b>	<b>1.799.852,89</b>	<b>3.692.605,11</b>	<b>3.702.932,96</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>(245.360,57)</b>	<b>(183.925,94)</b>	<b>(467.576,76)</b>	<b>(337.374,77)</b>
Imposto de renda Sobre Atos Não Cooperados		(148.850,35)	(110.453,71)	(283.235,47)	(201.859,23)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(96.510,22)	(73.472,23)	(184.341,29)	(135.515,54)
<b>Participações nos Resultados de Empregados</b>		<b>(111.200,00)</b>	<b>(74.000,00)</b>	<b>(153.141,54)</b>	<b>(162.727,31)</b>
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>		<b>2.270.568,83</b>	<b>1.541.926,95</b>	<b>3.071.886,81</b>	<b>3.202.830,88</b>
<b>Destinações Legais e Estatutárias</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(767.971,70)</b>	<b>(800.707,72)</b>
FATES - Fundo de Assi. Técnica, Edu. e Soc.				(153.594,34)	(160.141,54)
Fundo de Reserva				(614.377,36)	(640.566,18)
<b>Resultado Antes dos Juros ao Capital</b>		<b>2.270.568,83</b>	<b>1.541.926,95</b>	<b>2.303.915,11</b>	<b>2.402.123,16</b>
<b>Juros ao Capital</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Sobras/Perdas Após as Destinações Legais e Estatutárias</b>		<b>2.270.568,83</b>	<b>1.541.926,95</b>	<b>2.303.915,11</b>	<b>2.402.123,16</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito Credibelo Ltda.  
Sicoob Credibelo  
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

DESCRIÇÃO	Notas	2o Sem. 2020	2o Sem. 2019	31/12/2020	31/12/2019
					Em Reais
<b>Atividades Operacionais</b>					
<b>Sobras/Perdas Líquidas Antes das Destinações</b>		<b>2.270.568,83</b>	<b>1.541.926,95</b>	<b>3.071.886,81</b>	<b>3.202.830,88</b>
Juros ao Capital a Receber		(116.910,58)	(141.277,01)	(116.910,58)	(141.277,01)
Distribuição de Sobras a Receber		-	-	(145.165,83)	(81.228,92)
Provisão para Operações de Crédito		758.026,54	1.305.457,10	2.655.470,23	2.139.022,31
Provisões (Reversão) Não Operacionais		31.857,68	13.703,36	31.857,68	14.305,99
Provisões (Reversão) para Garantias Prestadas		221.487,96	123.938,26	317.976,84	232.937,93
Atualização de depósitos em garantia		-	-	(18.000,00)	-
Depreciações e Amortizações		175.745,63	111.292,47	304.351,41	200.484,41
		<b>3.340.776,06</b>	<b>2.955.041,13</b>	<b>6.101.466,56</b>	<b>5.567.075,59</b>
<b>Aumento (Redução) em ativos operacionais</b>					
Operações de Crédito		(14.179.550,27)	(4.754.646,54)	(24.689.296,11)	(8.831.401,51)
Outros Créditos		101.425,59	410.467,79	365.742,56	806.757,73
Outros Valores e Bens		154.502,17	(342.763,06)	47.756,11	(464.785,42)
<b>Aumento (Redução) em passivos operacionais</b>					
Depósitos a Vista		21.473.209,94	9.238.273,53	33.650.095,24	11.630.610,68
Depósitos sob Aviso		(3.340,79)	(34.093,14)	(64.027,13)	(26.749,96)
Depósitos a Prazo		11.888.875,93	3.024.081,18	19.596.955,27	(2.071.001,76)
Obrigações por Emissão de LCA		(31.661,89)	414.737,49	(1.776.576,62)	2.829.752,38
Resultado de Exercícios Futuros		44.970,01	108.277,65	46.806,77	151.312,93
Relações Interdependências		897.049,15	505.313,92	399.892,69	(270.388,03)
Relações Interfinanceiras		(8.057.542,64)	(2.664.087,13)	(15.650.366,68)	(1.120.311,42)
Outras Obrigações		913.421,58	572.926,11	582.732,62	534.648,95
FATES Sobras Exercício		(153.594,34)	(160.141,54)	(153.594,34)	(160.141,54)
IRPJ e CSLL pagos		(245.360,57)	(183.925,94)	(467.576,76)	(337.374,77)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais</b>		<b>16.143.179,93</b>	<b>9.089.461,45</b>	<b>17.990.010,18</b>	<b>8.238.003,85</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>					
Aquisição de Intangível		3.365,83	-	(64.957,64)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso		(41.484,59)	(557.756,62)	(347.260,44)	(949.365,04)
Aquisição de investimentos		(116.910,58)	(219.603,82)	(168.036,10)	(340.085,19)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>		<b>(155.029,34)</b>	<b>(777.360,44)</b>	<b>(580.254,18)</b>	<b>(1.289.450,23)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>					
Aumento por novos aportes de Capital		73.429,10	62.075,99	120.224,97	109.511,49
Devolução de Capital à Cooperados		(153.886,28)	(37.435,82)	(212.880,01)	(110.635,72)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>		<b>(80.457,18)</b>	<b>24.640,17</b>	<b>(92.655,04)</b>	<b>(1.124,23)</b>
<b>Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>15.907.693,41</b>	<b>8.336.741,18</b>	<b>17.317.100,96</b>	<b>6.947.429,39</b>
<b>Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		49.600.434,25	39.854.285,52	48.191.026,70	41.243.597,31
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		65.508.127,66	48.191.026,70	65.508.127,66	48.191.026,70
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>15.907.693,41</b>	<b>8.336.741,18</b>	<b>17.317.100,96</b>	<b>6.947.429,39</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito Credibelo Ltda.  
Sicoob Credibelo  
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Eventos	Notas	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Fundo de Reserva	Contingências	Acumuladas	
<b>Saldo em 31/12/2018</b>		<b>2.328.241,78</b>	<b>(1.760,00)</b>	<b>9.511.512,36</b>	<b>199.799,11</b>	<b>3.190.909,67</b>	<b>15.228.702,92</b>
Destinações de Sobras Exercício Anterior:							-
Constituição de Reservas				2.390.708,78	800.200,89	(3.190.909,67)	-
Constituição de reservas por Incorporações							-
Movimentação de Capital:							-
Por Subscrição/Realização		113.145,49	(3.634,00)				109.511,49
Por Devolução ( - )		(110.635,72)					(110.635,72)
Sobras ou Perdas Líquidas						3.202.830,88	3.202.830,88
Destinação das Sobras aos fundos:							-
Fundo de Reserva				640.566,18		(640.566,18)	-
F A T E S						(160.141,54)	(160.141,54)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>		<b>2.330.751,55</b>	<b>(5.394,00)</b>	<b>12.542.787,32</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>2.402.123,16</b>	<b>18.270.268,03</b>
Destinações de Sobras Exercício Anterior:							-
Constituição de Reservas				2.402.123,16		(2.402.123,16)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados							-
Movimentação de Capital:							-
Por Subscrição/Realização		118.061,97	2.163,00				120.224,97
Por Devolução ( - )		(212.880,01)					(212.880,01)
Sobras ou Perdas Líquidas						3.071.886,81	3.071.886,81
Destinação das Sobras aos fundos:							-
Fundo de Reserva				614.377,36		(614.377,36)	-
F A T E S						(153.594,34)	(153.594,34)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>		<b>2.235.933,51</b>	<b>(3.231,00)</b>	<b>15.559.287,84</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>2.303.915,11</b>	<b>21.095.905,46</b>
<b>Saldo em 30/06/2019</b>		<b>2.302.938,38</b>	<b>(2.221,00)</b>	<b>11.902.221,14</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>1.660.903,93</b>	<b>16.863.842,45</b>
Movimentação de Capital:							-
Por Subscrição/Realização		65.248,99	(3.173,00)				62.075,99
Por Devolução ( - )		(37.435,82)					(37.435,82)
Sobras ou Perdas Líquidas						1.541.926,95	1.541.926,95
Destinação das Sobras aos fundos:							-
Fundo de Reserva				640.566,18		(640.566,18)	-
F A T E S						(160.141,54)	(160.141,54)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>		<b>2.330.751,55</b>	<b>(5.394,00)</b>	<b>12.542.787,32</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>2.402.123,16</b>	<b>18.270.268,03</b>
<b>Saldo em 30/06/2020</b>		<b>2.317.168,69</b>	<b>(4.009,00)</b>	<b>12.542.787,32</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>3.203.441,14</b>	<b>19.059.388,15</b>
Destinações de Sobras Exercício Anterior:							-
Constituição de Reservas				2.402.123,16		(2.402.123,16)	-
Movimentação de Capital:							-
Por Subscrição/Realização		72.651,10	778,00				73.429,10
Por Devolução ( - )		(153.886,28)					(153.886,28)
Sobras ou Perdas Líquidas						2.270.568,83	2.270.568,83
Destinação das Sobras aos fundos:							-
Fundo de Reserva				614.377,36		(614.377,36)	-
F A T E S						(153.594,34)	(153.594,34)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>		<b>2.235.933,51</b>	<b>(3.231,00)</b>	<b>15.559.287,84</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>2.303.915,11</b>	<b>21.095.905,46</b>

Em Reais

Cooperativa de Crédito Credibelo Ltda.  
Sicoob Credibelo  
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

DRA	Notas	Em Reais			
		2o Sem. 2020	2o Sem. 2019	31/12/2020	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas		2.270.568,83	1.541.926,95	3.071.886,81	3.202.830,88
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>		<b>2.270.568,83</b>	<b>1.541.926,95</b>	<b>3.071.886,81</b>	<b>3.202.830,88</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIBELO LTDA. - SICOOB CREDIBELO

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Valores expressos em reais)

#### 1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIBELO LTDA - SICOOB CREDIBELO**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **27/05/1993**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDIBELO**, sediada à Rua Arthur Bernardes 205 centro, em Campo Belo MG, possui **6** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **CANDEIAS - MG, CRISTAIS - MG, AGUANIL - MG, CANA VERDE - MG, CAMPO BELO - MG.**

O **SICOOB CREDIBELO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

#### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em **26/02/2021**.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

##### 2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

###### a) Mudanças em vigor



O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

## **b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros**

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

## **2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”**

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIBELO LTDA. - SICOOB CREDIBELO junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

Foi aprovado o PCO - Plano de Continuidade Operacional, em 05/2020, onde a cooperativa seguiu todas as recomendações e normatizações no âmbito federal, estadual e municipal, bem como do Sicoob Confederação e do Sicoob Central Crediminas, destacando as principais ações a seguir:

- Assegurar condições de continuidade das atividades zelando pela saúde ocupacional;
- Evitar a disseminação do Coronavirus (Covid-19);
- Estabelecer procedimentos para a continuidade das atividades críticas da instituição em casos de interrupções compulsórias das rotinas presenciais na cooperativa.



### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

#### **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### **e) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **f) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **g) Depósitos em garantia**



Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **h) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **i) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **j) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **k) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **l) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **m) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

#### **n) Demais ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

#### **o) Demais passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.



#### **p) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **q) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **r) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **s) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### **t) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **u) Valor recuperável de ativos – *impairment***

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### **v) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.



#### 4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa (a)	1.643.196,40	2.197.750,83
Relações interfinanceiras - centralização financeira (b)	63.864.931,26	45.993.275,87
<b>TOTAL</b>	<b>65.508.127,66</b>	<b>48.191.026,70</b>

(a) Referem-se as operações com disponibilidade imediata ou cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS**, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em **31/12/2020 e 31/12/2019** foram respectivamente e R\$ 1.318.093,31 e R\$ 2.345.438,44, com taxa média de 100% do CDI nos respectivos períodos

#### 5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	6.508.474,87	34.148.480,17	40.656.955,04	33.898.262,48
Financiamentos	2.463.257,97	10.053.823,51	12.517.081,48	4.307.129,83
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	13.742.232,67	22.833.741,60	36.575.974,27	28.995.415,97
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>22.713.965,51</b>	<b>67.036.045,28</b>	<b>89.750.010,79</b>	<b>67.200.808,28</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	-1.720.280,18	-2.980.170,19	-4.700.450,37	-4.185.073,74
<b>TOTAL</b>	<b>20.993.685,33</b>	<b>64.055.875,09</b>	<b>85.049.560,42</b>	<b>63.015.734,54</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em	Provisões	Total em	Provisões
				31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
AA - Normal	423.461,58	150.062,74	508.174,58	1.081.698,90		2.157.624,87	
A 0,50% Normal	11.988.678,85	4.100.465,67	19.497.858,38	35.587.002,90	-177.935,01	25.636.009,01	-128.180,05
B 1% Normal	8.933.007,14	3.157.699,07	7.156.999,89	19.247.706,10	-192.477,06	17.048.843,11	-170.488,43
B 1% Vencidas	9.300,51	101.313,20	0	110.613,71	-1.106,14	266.901,58	-2.669,75
C 3% Normal	11.438.149,50	4.124.914,92	7.435.737,37	22.998.801,79	-689.993,40	12.288.082,16	-368.642,46
C 3% Vencidas	47.160,33	17.965,30	0	65.125,63	-1.953,77	674.267,13	-20.228,01
D 10% Normal	3.764.971,80	277.024,91	519.704,48	4.561.701,19	-456.170,12	3.401.952,29	-340.195,23
D 10% Vencidas	258.200,63	8.216,58	43.100,51	309.517,72	-30.951,77	660.393,64	-66.039,36
E 30% Normal	1.242.278,35	435.661,56	1.003.832,44	2.681.772,35	-804.531,71	2.174.049,67	-652.214,90
E 30% Vencidas	403.581,82	122.657,73	0	526.239,55	-157.871,87	301.032,57	-90.309,77



F	50%	Normal	215.855,23	0	160.440,66	376.295,89	-188.147,95	233.608,79	-116.804,40
F	50%	Vencidas	160.206,70	0	109.897,55	270.104,25	-135.052,13	107.921,05	-53.960,53
G	70%	Normal	45.595,14	0	0	45.595,14	-31.916,60	99.757,03	-69.829,92
G	70%	Vencidas	171.163,22	13.812,87	0	184.976,09	-129.483,26	149.514,82	-104.660,37
H	100%	Normal	706.302,33	0	51.049,88	757.352,21	-757.352,21	684.797,06	-684.797,06
H	100%	Vencidas	849.041,91	7.286,93	89.178,53	945.507,37	-945.507,37	1.316.053,50	-
<b>Total Normal</b>			<b>38.758.299,92</b>	<b>12.245.828,87</b>	<b>36.333.797,68</b>	<b>87.337.926,47</b>	<b>-3.298.524,06</b>	<b>63.724.723,99</b>	<b>2.531.153,18</b>
<b>Total Vencidos</b>			<b>1.898.655,12</b>	<b>271.252,61</b>	<b>242.176,59</b>	<b>2.412.084,32</b>	<b>-1.401.926,31</b>	<b>3.476.084,29</b>	<b>1.653.920,56</b>
<b>Total Geral</b>			<b>40.656.955,04</b>	<b>12.517.081,48</b>	<b>36.575.974,27</b>	<b>89.750.010,79</b>	<b>-4.700.450,37</b>	<b>67.200.808,28</b>	<b>4.185.073,74</b>
<b>Provisões</b>			<b>-3.285.136,37</b>	<b>-390.354,75</b>	<b>-1.024.959,25</b>	<b>-4.700.450,37</b>		<b>-4.185.073,74</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>37.371.818,67</b>	<b>12.126.726,73</b>	<b>35.551.015,02</b>	<b>85.049.560,42</b>		<b>63.015.734,54</b>	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
<b>Crédito Rural</b>	<b>3.552.172,22</b>	<b>11.864.378,67</b>	<b>21.159.423,38</b>	<b>36.575.974,27</b>
<b>Financiamentos</b>	<b>1.370.936,52</b>	<b>3.568.472,08</b>	<b>7.577.672,88</b>	<b>12.517.081,48</b>
<b>Empréstimos/TD</b>	<b>11.806.225,61</b>	<b>15.507.986,85</b>	<b>13.342.742,58</b>	<b>40.656.955,04</b>
<b>Total</b>	<b>16.729.334,35</b>	<b>30.940.837,60</b>	<b>42.079.838,84</b>	<b>89.750.010,79</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rural	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	815.663,33	101.521,20	0,00	917.184,53	1%
Setor Privado - Indústria	107.387,82	0,00	0,00	107.387,82	0%
Setor Privado - Serviços	20.710.664,23	7.551.467,08	0,00	28.262.131,31	31%
Pessoa Física	18.884.902,61	4.850.471,14	36.575.974,27	60.311.348,02	67%
Outros	138.337,05	13.622,06	0,00	151.959,11	1%
<b>TOTAL</b>	<b>40.656.955,04</b>	<b>12.517.081,48</b>	<b>36.575.974,27</b>	<b>89.750.010,79</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	4.185.073,74	2.964.899,54
Constituições/reversões	2.682.639,48	2.047.604,69
Transferência para prejuízo	-2.167.262,85	-827.430,49
<b>TOTAL</b>	<b>4.700.450,37</b>	<b>4.185.073,74</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	2.703.822,72	3,00%	1.663.727,38	2,00%
10 Maiores Devedores	13.831.864,52	15,00%	9.846.775,89	15,00%
50 Maiores Devedores	34.632.571,31	38,00%	24.533.954,88	36,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:



Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	3.545.748,97	3.061.407,82
Valor das operações transferidas no período	2.167.262,85	827.430,49
Valor das operações recuperadas no período	-292.654,94	-342.707,94
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	0,00	-381,4
<b>TOTAL</b>	<b>5.420.356,88</b>	<b>3.545.748,97</b>

## 6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	86.886,66	0,00	138.949,33	0,00
Rendas a Receber				
Serviços prestados a receber (b)	66.705,97	0,00	29.266,37	0,00
Outras rendas a receber	21.859,39	0,00	1.942,97	0,00
Rendimentos Centralização Financeira - Central (c)	103.163,21	0,00	181.130,86	0,00
<b>Diversos</b>				
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (d)	18.150,97	0,00	16.844,56	0,00
Devedores por depósitos em garantia (e)	0,00	459.279,49	0,00	456.051,90
Títulos e créditos a receber	53.094,10	0,00	211.636,60	0,00
Devedores por compra de valores e bens	57.409,44	0,00	0,00	0,00
Devedores diversos - país	56.338,20	0,00	16.800,50	0,00
<b>(-) Provisões para outros créditos</b>				
(-) Com características de concessão de crédito (f)	(71.981,00)	0,00	(116.050,51)	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>391.626,94</b>	<b>459.279,49</b>	<b>480.520,68</b>	<b>456.051,90</b>

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito (R\$ 58.267,10) e rendas de serviços de convênios a receber (R\$ 8.438,87).

(c) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber da CENTRAL SICOOB CREDIMINAS referente ao mês de 12/2020.

(d) Refere-se a valores antecipado à fornecedores por conta de adiantamento de despesas de viagens e para despesas diversas.

(e) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$75.538,43), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$374.347,36), e OUTROS (R\$9.393,70)

(f) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:



Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
A	0,50%	Normal	0	1.200,00	1.200,00	-6	0	0.00
B	1%	Normal	0	45.209,44	45.209,44	-452,09	0	0.00
C	3%	Normal	0	11.000,00	11.000,00	-330	0	0.00
E	30%	Normal	0	0	0	0.00	13.299,72	-3989,92
E	30%	Vencidas	20.863,66	0	20.863,66	-6259,1	13.462,28	-4038,68
F	50%	Vencidas	0	0	0	0	2.896,79	-1448,4
G	70%	Vencidas	3.630,64	0	3.630,64	-2541,45	9.056,82	-6339,77
H	100%	Vencidas	62.392,36	0	62.392,36	-62392,36	100.233,72	-100233,72
<b>Total Normal</b>			0	57.409,44	57.409,44	-788,09	13.299,72	-3.989,92
<b>Total Vencidos</b>			86.886,66	0	86.886,66	-71.192,91	125.649,61	-112.060,57
<b>Total Geral</b>			86.886,66	57.409,44	144.296,10	-71.981,00	138.949,33	-116.050,49
<b>Provisões</b>			-71.192,91	-788,09	-71.981,00		-116.050,49	
<b>Total Líquido</b>			15.693,75	56.621,35	72.315,10		22.898,84	

## 7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio (a)	497.500,00	679.357,68
Despesas Antecipadas (b)	423.186,97	320.943,08
<b>TOTAL</b>	<b>920.686,97</b>	<b>1.000.300,76</b>

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes a aluguéis, consórcios e outros.

## 8. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central De Crédito (a)	4.387.494,63	4.219.458,53
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito (b)	25.671,00	25.671,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.413.165,63</b>	<b>4.245.129,53</b>

(a) Refere-se a cotas de capital na Central Crediminas

(b) Refere-se a ações do Bancoob,

## 9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:



Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Terrenos		105.000,00	105.000,00
Edificações	4%	270.000,00	270.000,00
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(13.530,00)	(2.730,00)
Instalações	10%	207.670,10	207.670,10
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(134.136,28)	(120.215,07)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	789.907,31	707.723,34
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso			(256.976,87)
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.281.808,97	1.115.858,79
Sistema de Segurança	10%	48.903,90	100.664,18
Sistema de Transporte	20%	245.945,77	249.455,77
Sistema de Comunicação	10%	46.363,67	31.565,72
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(1.148.110,15)	(751.101,70)
<b>TOTAL</b>		<b>1.699.823,29</b>	<b>1.656.914,26</b>

## 10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	66.193.444,77		32.543.349,53	
Depósito Sob Aviso	156.805,85	0,15	220.832,98	0,37
Depósito a Prazo	56.140.216,82	0,15	36.543.261,55	0,34
<b>TOTAL</b>	<b>122.490.467,44</b>		<b>69.307.444,06</b>	

### a) Concentração dos principais depositantes

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	3.619.948,70	3,00%	1.155.861,08	2,00%
10 Maiores Depositantes	15.292.557,85	12,00%	5.928.368,87	9,00%
50 Maiores Depositantes	36.110.223,24	29,00%	18.169.897,35	26,00%

### b) Despesas com operações de captação de mercado

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(1.539,21)	(4.764,67)	(6.942,83)	(14.981,46)
Despesas de Depósitos a Prazo	(497.423,02)	(1.160.784,19)	(940.060,31)	(1.978.853,42)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(20.385,19)	(73.324,13)	(100.693,21)	(156.305,49)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(85.316,62)	(146.253,93)	(54.452,75)	(103.358,00)
<b>TOTAL</b>	<b>(604.664,04)</b>	<b>(1.385.126,92)</b>	<b>(1.102.149,10)</b>	<b>(2.253.498,37)</b>

## 11. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04).



Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	2.388.073,72	4.164.650,34
<b>Total</b>	<b>2.388.073,72</b>	<b>4.164.650,34</b>

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. As Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pelo **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** possuem remuneração entre 86% e 100% do CDI, com prazos de vencimentos de até 362 dias, com prazo mínimo de carência de 90 dias, conforme Resolução CMN Nº 4.410/2015.

## 12. Relações interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2020		31/12/2019	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob	4,33% a 11,50%	Até 25/11/2024	2.261.164,03	5.166.082,73	13.655.444,66	9.429.590,19
<b>TOTAL</b>			<b>2.261.164,03</b>	<b>5.166.082,73</b>	<b>13.655.444,66</b>	<b>9.429.590,19</b>

### a) Despesas das obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
BANCOOB	-4.178.01,34	-1.153.989,31	-922.782,01	-1.814.482,63
<b>Total</b>	<b>-4.178.01,34</b>	<b>-1.153.989,31</b>	<b>-922.782,01</b>	<b>-1.814.482,63</b>

## 13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ordens de Pagamento (a)	975.398,00	550.200,00
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	22.189,61	47.494,92
<b>TOTAL</b>	<b>997.587,61</b>	<b>597.694,92</b>

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

## 14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	11.958,22	0,00	81.508,60	0,00
Sociais e Estatutárias	440.903,26	0,00	354.631,31	0,00
Fiscais e Previdenciárias	321.126,20	0,00	256.697,63	0,00
Diversas	2.108.306,34	780.337,27	1.683.714,91	852.946,14
<b>TOTAL</b>	<b>2.882.294,02</b>	<b>780.337,27</b>	<b>2.376.552,45</b>	<b>852.946,14</b>



### 14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para Participações nos Lucros (a)	155.000,00	162.000,00
Resultado de Atos com Associados (b)	153.594,34	160.141,54
Cotas de Capital a Pagar (c)	132.308,92	32.489,77
<b>TOTAL</b>	<b>440.903,26</b>	<b>354.631,31</b>

(a) Provisão para participação nos lucros pelos colaboradores (PR).

(b) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

### 14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	123.943,14	85.465,76
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	36.428,04	32.396,97
Impostos e Contribuições sobre Salários	129.862,39	116.779,80
Outros	30.892,63	22.055,10
<b>TOTAL</b>	<b>321.126,20</b>	<b>256.697,63</b>

### 14.3 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	1.089,97	0	7.579,87	0
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (a)	645.392,29	0	475.113,03	0
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	879.318,34	0	751.640,51	0
Provisão para Passivos Contingentes (c)	0	762.472,04	0	770.587,21
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (d)	124.806,05	17.865,23	26.830,23	82.358,93
Credores Diversos – País (e)	457.699,69	0	422.551,27	0
<b>TOTAL</b>	<b>2.108.306,34</b>	<b>780.337,27</b>	<b>1.683.714,91</b>	<b>852.946,14</b>

(a) Folha de pagamento de empresas associadas (contas salário).

(b) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com salários, honorários e despesas diversas.

(c) Referem-se à provisão de contestação judicial sobre o PIS (R\$ 75.538,43), COFINS (R\$ 374.347,36), CÍVEIS (R\$ 255.960,10 e OUTROS (R\$ 56.628,02).



(d) Refere-se à contabilização, a partir de 31/01/2017, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31 de dezembro de 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ **6.872.095,67** (R\$ **5.325.444,04** em **31/12/2019**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999

(e) Referem-se à Cheques TDs depositados e não compensados (R\$157.834,02), Valores a Regularizar Bancoob (R\$265.152,50), Provisão de despesas da Central (R\$24.482,46) e Outros (R\$10.228,84).

## 15. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDIBELO** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 16. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	2.232.702,51	2.325.357,55
Associados	8.768	8.278

### b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 20%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

### c) Reserva de Contingência (FRV do Sicoob Credibelo)

Criado na AGO de 12/04/2018, com regulamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração e por tempo indeterminado.

### d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.



Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30/07/2020, os cooperados deliberaram pela transferência para o Fundo de Reserva com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 2.402.123,16.

#### e) Destinações estatutárias e legais

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Sobra líquida do exercício</b>	<b>3.071.886,81</b>	<b>3.202.830,88</b>
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-	-
<b>Sobra líquida, base de cálculo das destinações</b>	<b>3.071.886,81</b>	<b>3.202.830,88</b>
Destinações estatutárias		
<b>Reserva legal - 20%</b>	<b>(614.377,36)</b>	<b>(640.566,18)</b>
<b>Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%</b>	<b>(153.594,34)</b>	<b>(160.141,54)</b>
<b>Sobra à disposição da Assembleia Geral</b>	<b>2.303.915,11</b>	<b>2.402.123,16</b>

#### 17. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado de atos com não associados	1.213.969,23	903.436,98
(-) Despesa com Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	-283.235,47	-201.859,23
(-) Despesa de Contribuição Social Sobre Lucro	-184.341,29	-135.515,54
<b>Resultado com não associados deduzindo das despesas IRPJ/CSLL</b>	<b>746.392,47</b>	<b>566.062,21</b>
Total de receitas de comissão de faturamento e antecipação de recebíveis do negócio Sipag	-875.000,56	-694.820,38
<b>RESULTADO DE ATOS COM NÃO ASSOCIADOS CONF. ART. 87 DA LEI 5.764/71</b>	<b>-128.608,09</b>	<b>-128.758,17</b>

#### 18. Receitas de operações de crédito

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	195.566,27	439.269,46	303.951,83	562.359,82
Rendas De Empréstimos	3.278.929,42	6.567.472,51	3.155.842,82	6.014.724,60
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	520.291,13	1.476.270,22	1.219.569,41	2.494.921,28
Rendas De Financiamentos	818.422,78	1.313.363,66	252.250,57	460.253,56
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	937.803,16	1.596.113,69	559.652,29	1.215.860,89
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	53.550,06	177.669,90	176.685,20	491.689,07
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	390.018,76	805.019,10	459.665,95	931.289,47
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	48.701,60	226.442,79	140.866,68	169.153,37
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	0,00	0,00	552,08	1.772,50
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	288.691,98	305.156,91	286.989,34	351.737,09
<b>TOTAL</b>	<b>6.531.975,16</b>	<b>12.906.778,24</b>	<b>6.556.026,17</b>	<b>12.693.761,65</b>

#### 19. Despesas de intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas De Captação	(604.664,04)	(1.385.126,92)	(1.102.149,10)	(2.253.498,37)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(417.801,34)	(1.153.989,31)	(922.782,01)	(1.814.482,63)
Provisões para Operações de Crédito	(758.026,54)	(2.655.470,23)	(1.305.457,10)	(2.139.022,31)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.780.491,92)</b>	<b>(5.194.586,46)</b>	<b>(3.330.388,21)</b>	<b>(6.207.003,31)</b>



## 20. Receitas de prestação de serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Cobrança e outros serviços – atos coop.	268.174,14	506.513,00	247.419,54	489.751,42
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos	1.245.057,53	2.176.285,87	735.574,14	1.386.066,72
<b>TOTAL</b>	<b>1.513.231,67</b>	<b>2.682.798,87</b>	<b>982.993,68</b>	<b>1.875.818,14</b>

## 21. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	409.644,00	812.757,00	378.073,14	704.386,51
Rendas de Serviços Prioritários - PF	103.801,80	190.103,23	76.397,53	146.260,80
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	55.713,60	112.900,15	52.741,57	106.737,16
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	481.056,13	1.016.523,45	780.519,13	1.456.586,28
<b>TOTAL</b>	<b>1.050.215,53</b>	<b>2.132.283,83</b>	<b>1.287.731,37</b>	<b>2.413.970,75</b>

## 22. Despesas de pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(49.382,64)	(157.264,19)	(45.594,40)	(153.986,65)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(403.273,08)	(767.501,39)	(353.233,86)	(682.632,17)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(483.213,81)	(817.863,35)	(421.586,59)	(731.132,02)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(604.153,96)	(1.188.184,68)	(566.203,08)	(1.094.321,34)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.288.732,84)	(2.533.433,12)	(1.158.913,68)	(2.262.574,33)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(295,97)	(361,76)	(6.762,50)	(6.762,50)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(31.560,85)	(62.262,53)	(26.837,00)	(51.362,41)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.860.613,15)</b>	<b>(5.526.871,02)</b>	<b>(2.579.131,11)</b>	<b>(4.982.771,42)</b>

## 23. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(45.354,62)	(93.194,11)	(42.432,87)	(91.030,67)
Despesas de Aluguéis	(174.021,26)	(355.202,67)	(156.899,79)	(304.098,64)
Despesas de Comunicações	(195.254,85)	(380.477,54)	(121.226,74)	(246.106,16)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(258.614,82)	(427.977,17)	(169.426,31)	(308.044,05)
Despesas de Material	(61.479,60)	(111.741,88)	(57.191,74)	(121.010,35)
Despesas de Processamento de Dados	(280.387,35)	(586.688,97)	(317.819,82)	(589.736,72)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(123.090,94)	(167.169,41)	(71.449,00)	(111.206,37)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(58.164,23)	(101.625,11)	(37.162,00)	(69.604,82)
Despesas de Publicações	0,00	(1.452,00)	0,00	(6.868,25)
Despesas de Seguros	(23.224,37)	(56.788,56)	(19.880,88)	(77.236,03)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(315.644,84)	(653.922,46)	(293.310,64)	(589.197,59)
Despesas de Serviços de Terceiros	(136.378,51)	(238.979,39)	(124.005,76)	(241.461,85)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(177.609,62)	(349.608,35)	(166.530,72)	(334.141,95)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(134.486,66)	(281.887,23)	(126.910,75)	(223.205,65)
Despesas de Transporte	(25.297,05)	(64.643,21)	(31.957,06)	(67.460,83)
Despesas de Viagem no País	(7.947,50)	(20.775,42)	(39.357,63)	(58.200,14)
Despesas de Depreciação	(175.745,63)	(304.351,41)	(111.292,47)	(200.484,41)
Outras Despesas Administrativas	(105.990,40)	(197.454,51)	(83.591,18)	(186.334,70)
Emolumentos judiciais e cartorários	(48.058,86)	(128.622,93)	(68.499,52)	(112.327,83)
Contribuição a OCE	(1.905,47)	(30.756,39)	0,00	(21.315,91)
Rateio de despesas da Central	(139.336,83)	(273.596,35)	(136.651,50)	(266.741,46)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(42.489,73)	(95.908,18)	(55.046,62)	(112.126,27)



<b>TOTAL</b>	<b>(2.530.483,14)</b>	<b>(4.922.823,25)</b>	<b>(2.230.643,00)</b>	<b>(4.337.940,65)</b>
--------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

#### 24. Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	55.119,58	62.101,69	7.894,95	65.121,59
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	204.587,86	285.494,72	158.489,70	232.702,12
Dividendos	0,00	4.067,76	0,00	8.286,53
Distribuição de sobras da central	0,00	141.098,07	0,00	72.942,39
Atualização depósitos judiciais	0,00	18.000,00	0,00	0,00
Rendas de repasses Del Credere	369,02	777,40	8.180,66	24.483,85
Outras rendas operacionais	117.173,48	122.375,08	157.540,02	173.270,91
Rendas oriundas de cartões de crédito	386.827,05	820.844,22	211.968,28	400.242,26
<b>TOTAL</b>	<b>764.076,99</b>	<b>1.454.758,94</b>	<b>544.073,61</b>	<b>977.049,65</b>

#### 25. Outras despesas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(74.878,64)	(231.154,09)	(236.590,77)	(239.075,84)
Outras Despesas Operacionais	(69.484,21)	(104.136,48)	(70.936,77)	(154.748,15)
Descontos concedidos - operações de crédito	(15.744,61)	(16.568,15)	(6.683,57)	(30.876,31)
Cancelamento - tarifas pendentes	(86.866,30)	(180.033,00)	(82.512,53)	(163.047,83)
<b>TOTAL</b>	<b>(246.973,76)</b>	<b>(531.891,72)</b>	<b>(396.723,64)</b>	<b>(587.748,13)</b>

#### 26. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Lucro em Transações com Valores de Bens	0,00	0,00	2.019,62	2.019,62
Ganhos de Capital	10.838,91	44.828,91	2.405,86	2.505,86
Outras Rendas não Operacionais	11.210,71	13.648,42	4.091,65	10.323,01
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(5.000,00)	(5.062,98)	(7.310,99)	(13.719,55)
(-) Perdas de Capital	(26.497,31)	(26.497,31)	(124,75)	(124,75)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(31.857,68)	(31.857,68)	(13.703,36)	(14.305,99)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(18.133,13)	(29.139,90)	(5.175,65)	(15.085,64)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(59.438,50)</b>	<b>(34.080,54)</b>	<b>(17.797,62)</b>	<b>(28.387,44)</b>

#### 27. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2020**:



Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
Operações de Créditos	538.087,44	0,59	2.609,45

Montante das Operações Passivas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média
Depósitos A Prazo	305.359,51	0,43	0,14

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Empréstimos	351.549,32	1.812,17	0,73
Crédito Rural	241.568,49	531,45	0,66
TD	9.795,20	68,56	0,18

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
A vista	390.389,83	0,58	0,00
A prazo	662.012,85	1,17	0,14

## 28. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIBLO LTDA - SICOOB CREDIBELO**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDIBELO** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS**:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 4)	63.864.931,26	45.993.275,87
Ativo Permanente - Investimentos (nota 8)	4.387.494,63	4.219.458,53

## 29. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.



A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

### **29.1 Risco operacional**

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### **29.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### **29.3 Gerenciamento de Capital**



O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

#### **29.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

#### **29.5 Gestão de Continuidade de Negócios**

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

### **30. Seguros contratados – Não auditado**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### **31. Índice de Basileia**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades

Em 31/12/2020, o Patrimônio de Referência (PR) do SICOOB CREDIBELO estava em conformidade



### 32. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Cíveis	255.960,10		272.469,87	
Fiscais	497.118,24	449.885,79	489.451,00	445.875,79
Outros	9.393,70	9.393,70	8666,34	10.176,11
<b>TOTAL</b>	<b>762.472,04</b>	<b>459.279,49</b>	<b>770.587,21</b>	<b>456.051,90</b>

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDIBELO**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 972.543,22. Essas ações abrangem, basicamente, processos Fiscais ou cíveis, dentre os quais destacam-se, PIS, COFINS e demandas cíveis.

### 33. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários, na modalidade individual. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários da cooperativa são equivalentes a 5 % do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2020 totalizaram R\$ 79.622,77.

**Campo Belo-MG, 26 de fevereiro de 2021**

**VILMAR ROCHA**

**Diretor Administrativo**

**MÔNICA ALVES LASMAR CRESPO**

**Diretora de Negócios**

**ANTÔNIO TADEU CARVALHO**

**Contador CRCMG – 106985/0-8**

## **Parecer do Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Credibelo Ltda – SICCOB CREDIBELO, reunido em 18/02/2021, em cumprimento do art. 87, parágrafo “IV”, do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu a minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Geral, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Credibelo Ltda – SICCOB CREDIBELO, em 31 de dezembro de 2020.

Assim, somos unânimes e favoráveis à aprovação, das demonstrações financeiras relativas ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.

Campo Belo MG, 18 de fevereiro de 2021

---

CARLOS HENRIQUE GOMES DA SILVA  
Coordenador do Conselho Fiscal

---

JOSÉ ALVANDO SOARES  
Secretário do Conselho Fiscal

---

GILMAR FACHARDO  
Conselheiro Fiscal

## RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da  
**Cooperativa de Crédito Credibelo Ltda - Sicoob Credibelo**

Campo Belo – MG

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Crédito Credibelo Ltda - Sicoob Credibelo**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Crédito Credibelo Ltda - Sicoob Credibelo**, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa

opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Belo Horizonte - MG, 19 de março de 2021.

Luciano Gomes dos Santos  
Contador CRC RS – 59.628  
CNAI 3087